

Ata da 8^a Reunião da Comissão Técnica Consultiva do Sistema Nacional Certificação de Unidades Armazenadoras

No dia 18 de junho de 2009, na sala de reuniões do Departamento de Infraestrutura e Logística da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Brasília-DF, ocorreu a 8^a Reunião da Comissão Técnica Consultiva do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras, com a participação dos membros constantes da Lista em anexo. Inicialmente foi procedida a leitura da Ata da 7^a Reunião, tendo sido aprovada por unanimidade. O representante da OCB Paulo Carneiro informou que foi encaminhado ao Corpo de Bombeiro do Estado de Goiás o trabalho elaborado pela Coamo acerca das exigências impostas aos armazéns no tocante ao sistema de combate a incêndio. Aquela entidade decidiu pela contratação de consultoria técnica do Centreinar – Centro Nacional de Treinamento de Armazenagem para o embasamento técnico para estudar a viabilidade de alteração da legislação. Foi sugerido pelo Paulo Carneiro que Abimaq estudasse alternativas para combater incêndio no secador. Ficou decidido que imediatamente após a deliberação do assunto pelo Corpo de Bombeiros de Goiás a decisão será divulgada para os membros da Comissão. O Coordenador da Comissão informou que serão realizados pela Universidade Federal de Pelotas os 6º e 7º Cursos para formação de auditores, com início previsto para os dias 13/07 e 28/07, respectivamente. O primeiro curso será ministrado em Palotina-PR, cuja turma já está completa, e o segundo em Pelotas-RS. O Centreinar também irá realizar treinamento para formação de auditores no mês de julho. Será o 4º Curso e ocorrerá na cidade de Uberlândia-MG. Posteriormente, deu início a discussão dos critérios para exercer a função de auditor técnico. A proposta apresentada pelo Profº Moacir, representante da Abrapós, encaminhada previamente para os membros da Comissão, foi aprovada por unanimidade e será incluída na nova versão do Regulamento da Avaliação da Conformidade – RAC. O Prof. Moacir sugeriu que a Comissão entrasse em contato com a ABEAS – Associação Brasileira de Educação Superior com a recomendação de que fosse dado maior destaque aos assuntos relacionados ao armazenamento de produtos e a certificação nas grades dos cursos de agronomia e engenharia agrícola. Logo em seguida, iniciou a leitura do RAC. Após a inclusão das sugestões apresentadas o referido documento foi aprovado por unanimidade, cabendo à Comissão submeter à deliberação do Senhor Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a proposta de alteração do anexo II da Instrução Normativa n.º 33/2007. Posteriormente o Senhor Coordenador relatou os encontros ocorridos

com a área de agronegócio do Banco do Brasil e da Bolsa de Mercadoria de Futuro – BM&F para divulgar o Sistema de Certificação de Unidades Armazenadoras. Será agendada uma apresentação formal do Sistema para a Diretoria do Agronegócio do Banco do Brasil. Também foi informada da reunião com o Senhor Secretário de Política Agrícola do MAPA, para alertar àquela Secretaria acerca das exigências legais, sobretudo a relativa à obrigatoriedade dos estoques públicos estarem depositados em armazéns certificados, como também, para a emissão de CDA/WA. O Prof.º Moacir comunicou a criação da Associação Nacional dos Auditores Técnicos do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras e aproveitou para fazer uma avaliação do Sistema no Rio Grande do Sul: as cooperativas demoraram um pouco para compreender a importância do Sistema, mas agora estão apoiando integralmente. Os técnicos das Cooperativas fizeram curso para a formação de auditores, com o intuito de conhecer melhor os requisitos e adequar as estruturas armazenadoras das cooperativas às exigências legais. A associação dos arrozeiros também está mantendo contato formalmente com o Organismo de Certificação de Produtos-OCPs, no intuito de contratá-los. O representante da Abimaq, Senhor Amilcar, externou sua preocupação quanto ao fato do setor estar apostando na prorrogação do Sistema. O Senhor José Ronaldo, do Sindicato dos Armazéns Privados, informou que o SAGG apóia o Sistema e que foi constituído um grupo no sindicato para negociar com os OCPs os custos para a Certificação. Reiterou que o Seminário Milho Safrinha será realizado em Rio Verde e que contará com uma palestra sobre o Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras a ser ministrada pelo Senhor Pedro Beskow. O Senhor Paulo Carneiro, registrou que não recebeu nenhuma orientação da OCB acerca da prorrogação do início do Sistema. A engenheira Maria Salete da CEAGESP informou que recebeu proposta de quatro OCPs para certificação de 18 unidades armazenadoras, sendo as variações de preços bastante significativas. A CEAGESP está buscando parceria junto com as demais empresas oficiais federais e a Abcao no intuito de obter recursos para a adaptação das estruturas armazenadoras. O Senhor Carlos, da Abcao, reforçou a necessidade de se trabalhar em conjunto na obtenção de recursos. O Senhor Takao esclareceu que o Presidente e o Chefe de Departamento de Armazenagem da CEAGESP estão totalmente engajados no processo do Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras. O Senhor Coordenador da Comissão colocou em discussão os requisitos técnicos relativos ao sistema de combate a incêndio e as instalações sanitárias. Foi reiterado que ambas as exigências foram inseridas como requisitos obrigatórios no momento da vistoria pelo OCP em virtude da existência de legislação que rege as matérias. Contudo, em virtude das negociações do setor armazenador e o Corpo de Bombeiro de alguns Estados e, também, em função da

dificuldade que os armazenadores estão encontrando para adequar suas instalações sanitárias as exigências da legislação foi colocada em discussão a alteração de esses requisitos passarem a ser 0⁴, ou seja, os mesmos permaneceram como obrigatórios, mas com um prazo para adaptação de até cinco anos. Foi aprovada por unanimidade a alteração do prazo desde que seja feita a ressalva que o prazo no Sistema Nacional de Certificação de Unidades Armazenadoras não exime a empresa armazenadora das responsabilidades sobre qualquer evento. Considerando a exigüidade de tempo para promover essas alterações, tendo em vista o prazo para o início da vigência do Sistema e a necessidade de submetê-las a esfera superior, foi aprovado que a Ata referente à 8^a Reunião será aprovada por meio eletrônico, de modo a tornar mais célere à tramitação do processo de deliberação do assunto pelo Senhor Ministro da Agricultura. Registra-se a presença dos convidados: Engenheiros Takao Ishizaki e Maria Salete da CEAGESP; Carlos Nunes do MAPA e Roberto Queiroga, da Acebra. Não havendo mais assunto a ser tratado na reunião, o Coordenador do Comitê agradeceu a participação de todos.